

TELEFONE

Esse tocar do telefone
Forte companhia que fere
Meus pobres ouvidos!
Sinto a alma abandonar o meu corpo,
Do teu que há muito se foi.
Completamente estática
Corre-me uma lágrima pelo rosto,
E nem isso consegue conter.
O mundo desabou pela tua ausência,
O silêncio veio para ficar
E não suporta esse maldito telefone
Que insistentemente, não pára de tocar.
Foste embora
E ainda bem que foste,
Não suportava esse amor que transbordava
A cada dia, mais e mais.
O meu peito, o meu pequeno peito
Onde mora um coração solitário,
Não aguenta tamanha emoção, sentida por um só!

Ricarda Hilária,
Inédito.